

Equação do Tipo Placas com Inércia Rotacional Generalizada e Dissipação Fracionária

Jaqueline Luiza Horbach

Ruy Coimbra Charão

21 de Outubro de 2016

Colóquio do Departamento de Matemática - UFSC

Neste trabalho estou considerando o seguinte Problema de Cauchy para uma equação do tipo placas com um termo de inércia rotacional generalizada e um termo de dissipação fracionário em \mathbb{R}^n :

$$\left\{ \begin{array}{l} u_{tt}(t, x) + (-\Delta)^\delta u_{tt}(t, x) + \alpha \Delta^2 u(t, x) - \Delta u(t, x) + (-\Delta)^\theta u_t(t, x) = 0, \\ u(0, x) = u_0(x), \\ u_t(0, x) = u_1(x), \quad x \in \mathbb{R}^n \quad \text{e} \quad t \in (0, \infty) \end{array} \right. \quad (1)$$

com a dimensão $n \geq 1$ e a constante $\alpha > 0$.

O operador $-\Delta$ é o Operador de Laplace positivo e as potências δ e θ são tais que

$$0 \leq \delta \leq 2 \quad \text{e} \quad 0 \leq \theta \leq \frac{2 + \delta}{2}.$$

Uma equação de placa é da forma

$$u_{tt}(t, x) + \alpha \Delta^2 u(t, x) - \Delta u(t, x) = 0$$

A função $u(t, x)$ descreve o deslocamento transversal da placa no ponto x e um tempo t .

Equações de quarta ordem surgem em problema de mecânica dos sólidos (que estuda comportamento deformável dos sólidos).

Equação do tipo placas

$$u_{tt}(t, x) - \Delta u_{tt}(t, x) + \alpha \Delta^2 u(t, x) - \Delta u(t, x) - \Delta u_t(t, x) = 0$$

$-\Delta u_{tt}(t, x)$ representa os efeitos de inércia rotacional da placa no ponto (t, x) ,

$-\Delta u_t(t, x)$ representa uma dissipação na placa no ponto (t, x) .

Equação do tipo placas com potências fracionárias

$$u_{tt}(t, x) + (-\Delta)^\delta u_{tt}(t, x) + \alpha \Delta^2 u(t, x) - \Delta u(t, x) + (-\Delta)^\theta u_t(t, x) = 0$$

$(-\Delta)^\delta u_{tt}(t, x)$ representa os efeitos de inércia rotacional generalizada da placa no ponto (t, x) ,

$(-\Delta)^\theta u_t(t, x)$ representa uma dissipação fracionária na placa no ponto (t, x) .

Definimos

$$(-\Delta)^\delta v(x) = \mathcal{F}^{-1} \left(|\xi|^{2\delta} \mathcal{F}(v)(\xi) \right) (x).$$

Trabalhos Anteriores

- Se $\delta = \alpha = 0$ e $\theta \in [0, 1]$ Ikehata-Natsume [DIE, 2012] obtiveram taxas de decaimento explícita para a energia total e para a norma L^2 da solução usando o Método da energia no Espaço de Fourier. Um melhoramento desse resultado foi dado por Charão-da Luz-Ikehata [JMAA, 2013] introduzindo um novo Método da energia no Espaço de Fourier .
- Para Equação de Placas podemos citar o trabalho de Ikehata-Soga [CPAA, 2015] que obtiveram uma expansão assintótica e taxa ótima para a norma L^2 da solução no caso $\delta = 0$ e $\theta = 1$.

Trabalhos Anteriores

- Podemos citar um trabalho de Charão-da Luz-Ikehata [JHDE, 2015], onde eles provaram taxas de decaimento quase ótimas para a energia total e para a norma L^2 da solução de uma equação de evolução abstrato de segunda ordem

$$A_1 u_{tt}(t, x) + A_2 u_t(t, x) + A_3 u(t, x) = 0.$$

Objetivo Principal

- Existência e unicidade de solução;
- Taxas de decaimento para a norma da energia e para a norma L^2 da solução;
- Expansão assintótica e taxas ótimas.

Formalmente, multiplicando a equação em (1) por $u_t(t, x)$ e integrando em \mathbb{R}^n encontramos a seguinte igualdade

$$\frac{1}{2} \frac{d}{dt} \left(\|u_t\|^2 + \|(-\Delta)^{\delta/2} u_t\|^2 + \alpha \|\Delta u\|^2 + \|\nabla u\|^2 \right) + \|(-\Delta)^{\theta/2} u_t\|^2 = 0,$$

para todo $t > 0$.

Existência e Unicidade de Solução

Definimos a energia total do sistema (1) por

$$E(t) = \frac{1}{2} \left(\|u_t\|^2 + \|(-\Delta)^{\delta/2} u_t\|^2 + \alpha \|\Delta u\|^2 + \|\nabla u\|^2 \right), \quad (2)$$

temos que

$$\frac{1}{2} \frac{d}{dt} E(t) + \|(-\Delta)^{\theta/2} u_t\|^2 = 0, \quad (3)$$

para todo $t > 0$.

Observamos que $E(t)$ é decrescente no tempo.

Definimos então o seguinte Espaço da Energia

$$X = H^2(\mathbb{R}^n) \times H^\delta(\mathbb{R}^n). \quad (4)$$

Para $s \in \mathbb{R}$, definimos o Espaço de Hilbert

$$H^s(\mathbb{R}^n) = \left\{ u(x) \in \mathcal{S}'(\mathbb{R}^n) / (1 + |\xi|^2)^{s/2} \hat{u}(\xi) \in L^2(\mathbb{R}^n) \right\}.$$

Definimos também sobre $H^s(\mathbb{R}^n)$ com $s \neq 2$

$$\|u\|_{H^s}^2 = \int_{\mathbb{R}^n} (1 + |\xi|^{2s}) |\hat{u}|^2 d\xi \quad (\text{Norma})$$

$$(u, v)_{H^s} = \int_{\mathbb{R}^n} (1 + |\xi|^{2s}) \hat{u} \bar{\hat{v}} d\xi \quad (\text{Produto Interno})$$

e quando $s = 2$ definimos para $H^2(\mathbb{R}^n)$

$$\|u\|_{H^2}^2 = \int_{\mathbb{R}^n} (1 + |\xi|^2 + \alpha|\xi|^4) |\hat{u}|^2 d\xi \quad (\text{Norma})$$

$$(u, v)_{H^2} = \int_{\mathbb{R}^n} (1 + |\xi|^2 + \alpha|\xi|^4) \hat{u} \bar{\hat{v}} d\xi \quad (\text{Produto Interno})$$

Caso $\delta \leq 2$ o espaço X definido acima é bom.

Caso $\delta > 2$ teríamos que $u_t \in H^\delta(\mathbb{R}^n) \subset H^2(\mathbb{R}^n)$, ou seja, u_t seria mais regular que u .

Termo Dissipativo:

$$\frac{1}{2} \frac{d}{dt} E(t) + \|(-\Delta)^{\theta/2} u_t\|^2 = 0,$$

- 1) Caso $0 \leq \theta < \delta$ e $0 \leq \delta \leq 2$;
- 2) Caso $0 \leq \delta \leq \theta$ e $0 \leq \theta \leq \frac{2+\delta}{2}$.

Teorema 1 (Existência e Unicidade de Solução)

Sejam $n \geq 1$, $0 \leq \delta \leq 2$ e $0 \leq \theta \leq \frac{2+\delta}{2}$. Se

$$u_0 \in H^{4-\delta}(\mathbb{R}^n) \quad \text{e} \quad u_1 \in H^2(\mathbb{R}^n)$$

então o Problema de Cauchy (1) tem uma única solução u na seguinte classe

$$u \in C^2([0, \infty); H^\delta(\mathbb{R}^n)) \cap C^1([0, \infty); H^2(\mathbb{R}^n)) \cap C([0, \infty); H^{4-\delta}(\mathbb{R}^n)).$$

Definição 1 (Semigrupo)

Seja X um espaço de Banach e $\mathcal{L}(X)$ a álgebra dos operadores lineares limitados de X .

Diz-se que uma aplicação

$$S : \mathbb{R}^+ \rightarrow \mathcal{L}(X)$$

é um semigrupo de operadores lineares limitados em X se:

- i) $S(0) = I$, onde I é o operador identidade de $\mathcal{L}(X)$;
- ii) $S(t + s) = S(t)S(s)$, $\forall t, s \in \mathbb{R}^+$.

Diz-se que o semigrupo S é de classe C_0 se

- iii) $\lim_{t \rightarrow 0^+} \|(S(t) - I)x\|_X = 0$, $\forall x \in X$.

Definição 2 (gerador infinitesimal do semigrupo)

O operador $B : D(B) \rightarrow X$ definido por

$$D(B) = \left\{ x \in X \ / \ \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{S(h) - I}{h} x \text{ existe} \right\}$$

e

$$B(x) = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{S(h) - I}{h} x, \quad \forall x \in D(B)$$

é dito gerador infinitesimal do semigrupo S .

Teorema 2

Se B é o gerador infinitesimal de um semigrupo de classe C_0 em um espaço de Banach X e J é o operador linear e limitado então $B + J$ é gerador infinitesimal de um semigrupo de classe C_0 em X .

Definição 3 (Operador Dissipativo)

Seja H um espaço de Hilbert. Diz-se que o operador linear $B : D(B) \subset H \rightarrow H$ é dissipativo se,

$$\operatorname{Re}\langle Bx, x \rangle \leq 0, \quad \forall x \in D(B).$$

Teorema 3 (Lumer-Phillips)

Se B é o gerador infinitesimal de um semigrupo de contrações de classe C_0 em um espaço de Banach X então:

- i) B é dissipativo;
- ii) $\text{Im}(\lambda I - B) = X$, $\lambda > 0$ ($\text{Im}(\lambda I - B) =$ imagem de $\lambda I - B$).

Reciprocamente, se

- i) $D(B)$ é denso em X ;
- ii) B é dissipativo;
- iii) $\text{Im}(\lambda_0 I - B) = X$ para algum $\lambda_0 > 0$, então B é o gerador infinitesimal de um semigrupo de contrações de classe C_0 .

Seja X um espaço de Banach e B um operador linear de X . Considere o problema de

Cauchy abstrato

$$\begin{cases} \frac{dU}{dt} = (B + J)U(t) \\ U(0) = U_0 \end{cases} \quad (5)$$

onde $U_0 \in X$ e $t > 0$.

Teorema 4

Se B é o gerador infinitesimal de um semigrupo de classe C_0 e J é o operador linear e limitado em X então, para cada $U_0 \in D(B)$ o problema (5) tem uma única solução forte

$$U(t) = S(t)U_0 \in C(\mathbb{R}^+, D(B)),$$

onde S é o semigrupo gerado por B .

Construção dos Operadores B e J

De modo formal, vamos encontrar os operadores B_2 e J_2 . Considerando $v = u_t$ e substituindo na equação

$$(I + (-\Delta)^\delta)u_{tt} + (\alpha\Delta^2 - \Delta)u + (-\Delta)^\theta u_t = 0$$

temos que

$$\begin{aligned}v_t = u_{tt} &= - (I + (-\Delta)^\delta)^{-1} (\alpha\Delta^2 - \Delta + I)u \\ &\quad - (I + (-\Delta)^\delta)^{-1} (I + (-\Delta)^\theta)^{-1} v \\ &\quad + (I + (-\Delta)^\delta)^{-1} (u + v).\end{aligned}$$

Definimos os operadores A_2 e A_θ por

$$A_2 : D(A_2) = H^{4-\delta}(\mathbb{R}^n) \rightarrow H^\delta(\mathbb{R}^n) \quad (0 \leq \delta \leq 2)$$

$$A_2 = (I + (-\Delta)^\delta)^{-1}(\alpha\Delta^2 - \Delta + I)$$

$$\widehat{A_2 u} = \frac{1 + |\xi|^2 + \alpha|\xi|^4}{1 + |\xi|^{2\delta}} \hat{u}$$

$$A_\theta : D(A_\theta) = H^{2\theta-\delta}(\mathbb{R}^n) \rightarrow H^\delta(\mathbb{R}^n) \quad (0 \leq \delta \leq \theta)$$

$$A_\theta = (I + (-\Delta)^\delta)^{-1}(I + (-\Delta)^\theta)$$

$$\widehat{A_\theta v} = \frac{1 + |\xi|^{2\theta}}{1 + |\xi|^{2\delta}} \hat{v}$$

Escrevendo o Problema de Cauchy (1) na forma matricial temos

$$\begin{cases} \frac{d}{dt} U = B_2 U + J_2 U \\ U(0) = U_0 \end{cases}$$

onde $U = \begin{pmatrix} u \\ v \end{pmatrix} \in X$, $U_0 = \begin{pmatrix} u_0 \\ u_1 \end{pmatrix} \in X$, $B_2 : H^{4-\delta}(\mathbb{R}^n) \times H^2(\mathbb{R}^n) \rightarrow X$ é o operador dado por

$$B_2 = \begin{pmatrix} 0 & I \\ -A_2 & -A_\theta \end{pmatrix}$$

e o operador $J_2 : X \rightarrow X$ é dado por

$$J_2 U = \begin{pmatrix} 0 \\ (I + (-\Delta)^\delta)^{-1} (u + v) \end{pmatrix}.$$

B_2 é Gerador de um Semigrupo

Pelo Teorema de Lummer-Phillips temos que mostrar que

- i) $H^{4-\delta}(\mathbb{R}^n) \times H^2(\mathbb{R}^n)$ é denso em $X = H^2(\mathbb{R}^n) \times H^\delta(\mathbb{R}^n)$;
- ii) B_2 é dissipativo, ou seja, $\operatorname{Re}(B_2 U, U)_X \leq 0$;
- iii) $\operatorname{Im}(I - B_2) = X$ para $\lambda_0 = 1$;
- iv) J_2 linear e limitado.

Teorema 5

Seja $n \geq 1$. Se $\frac{1}{2} < \theta \leq \frac{2+\delta}{2}$, $0 \leq \delta \leq \theta$ e os dados iniciais

$$u_0 \in H^2(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n) \text{ e } u_1 \in H^\delta(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n)$$

então, para todo $t > 0$, tem-se que

$$\int_{\mathbb{R}^n} (I + (-\Delta)^\delta) |u_t|^2 + (\alpha \Delta^2 - \Delta) |u|^2 dx \leq Ct^{-\frac{n}{2\theta}} \left(\|u_0\|_{L^1}^2 + \|u_1\|_{L^1}^2 \right) \\ + Ce^{-\frac{\varepsilon}{10}t} \left(\|u_0\|_{H^2}^2 + \|u_1\|_{H^\delta}^2 \right).$$

Teorema 6

Seja $n \geq 3$. Se $\frac{1}{2} < \theta \leq \frac{2+\delta}{2}$, $0 \leq \delta \leq \theta$ e os dados iniciais

$$u_0 \in H^2(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n) \text{ e } u_1 \in H^\delta(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n)$$

então, para todo $t > 0$, tem-se que

$$\int_{\mathbb{R}^n} |u|^2 dx \leq Ct^{-\frac{n-2}{2\theta}} \|u_1\|_{L^1}^2 + Ct^{-\frac{n}{2\theta}} \|u_0\|_{L^1}^2 + Ce^{-\frac{\epsilon}{10}t} \left(\|u_0\|_{H^2}^2 + \|u_1\|_{H^\delta}^2 \right).$$

Teorema 7

Seja $n \geq 1$. Se $\frac{1}{2} < \theta < \frac{2+\delta}{2}$, $0 \leq \delta \leq \theta$ e os dados iniciais

$$u_0 \in H^2(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n) \quad e \quad u_1 \in H^\delta(\mathbb{R}^n) \cap \dot{W}^{-1,1}(\mathbb{R}^n)$$

então, para todo $t > 0$, tem-se que

$$\int_{\mathbb{R}^n} |u|^2 dx \leq Ct^{-\frac{n}{2\theta}} \left(\|u_1\|_{\dot{W}^{-1,1}}^2 + \|u_0\|_{L^1}^2 \right) + Ce^{-\frac{\epsilon}{10}t} \left(\|u_0\|_{H^2}^2 + \|u_1\|_{H^\delta}^2 \right)$$

com $\dot{W}^{-1,1}(\mathbb{R}^n) = \left\{ u \in \mathcal{S}'(\mathbb{R}^n) : \exists f \in L^1(\mathbb{R}^n) \text{ com } u = (-\Delta)^{1/2} f \right\} = (-\Delta)^{1/2} L^1(\mathbb{R}^n)$.

Teorema 8

Seja $\frac{1}{2} < \theta < \min\left\{\frac{3}{2}, \delta + \frac{1}{2}\right\}$, $0 < \delta \leq \theta$, $\kappa \in (0, \min\{1, \delta\})$ e

$$[u_0, u_1] \in \left(H^2(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n)\right) \times \left(H^\delta(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n) \cap L^{1,\kappa}(\mathbb{R}^n)\right).$$

Então a solução $\hat{u}(t, \xi)$ do problema de Cauchy no espaço de Fourier satisfaz

$$\begin{aligned} & \int_{\mathbb{R}^n} \left| \hat{u}(t, \xi) - P_1 e^{-a(\xi)t} \frac{\sin(|\xi|t)}{|\xi|} - P_0 e^{-a(\xi)t} \cos(|\xi|t) \right|^2 d\xi \\ & \leq C \left(\|u_1\|_{H^\delta}^2 + \|u_0\|_{H^2}^2 + \|u_1\|_1^2 + \|u_0\|_1^2 \right) e^{-kt} \\ & + C \left(\|u_0\|_1^2 + \|u_1\|_1^2 + \|u_1\|_{1,\kappa}^2 \right) t^{-\frac{n-2+\varepsilon_0}{2\theta}}, \end{aligned}$$

para todo $t \geq 1$, com C e k constantes positivas e

$$L^{1,\kappa}(\mathbb{R}^n) = \left\{ f \in L^1(\mathbb{R}^n) : \int_{\mathbb{R}^n} (1 + |x|^\kappa) |f(x)| dx < \infty \right\}.$$

Taxas de Decaimento Ótimas

Teorema 9

Seja $n \geq 3$, $P_1 \neq 0$ com $\frac{1}{2} < \theta < \min\left\{\frac{3}{2}, \delta + \frac{1}{2}\right\}$, $0 < \delta \leq \theta$, $\kappa \in (0, \min\{1, \delta\})$, e

$$[u_0, u_1] \in \left(H^2(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n)\right) \times \left(H^\delta(\mathbb{R}^n) \cap L^1(\mathbb{R}^n) \cap L^{1,\kappa}(\mathbb{R}^n)\right).$$

Então, existe constantes $C_1 > 0$, $C_2 > 0$ e $t_0 > 0$ tal que para todo $t \geq t_0$ vale que

$$C_1 |P_1| t^{-\frac{n-2}{4\theta}} \leq \|u(t, \cdot)\| \leq C_2 t^{-\frac{n-2}{4\theta}},$$

com $u(t, x)$ a única solução do Problema de Cauchy (1).



R. Coimbra Charão, C. R. da Luz and R. Ikehata, *Sharp decay rates for wave equations with a fractional damping via new method in the Fourier space*, J. Math. Anal. Appl. **408** (2013), no. 1, 247-255.



C. R. da Luz, R. Ikehata and R. C. Charão, *Decay estimates for abstract evolution equations of second order*, Journal of Differential Equations, **259** (2015), 5017-5039.



R. Ikehata and M. Natsume, *Energy decay estimates for wave equations with a fractional damping*, Differential Integral Eqns **25** (2012), no. 9–10, 939-956.



R. Ikehata and M. Soga *Asymptotic profiles for a strongly damped plate equations with lower order perturbation*, Communications on pure and Applied Analysis **14** (2015), no. 5.

Obrigada!